



Paulo Monteiro (E) explica ao governador detalhes do Aquaviário.

Governador inaugura Transporte Aquaviário

Mesmo não contando com um atracador adequado para a operação de embarque e desembarque nos terminais de Paul e Vitória, a lancha **Garça** iniciou na manhã de ontem, de maneira regular, a funcionar como parte do sistema aquaviário, que contou com a presença do governador do Estado e vários secretários.

O funcionamento da lancha **Garça** chegou a surpreender os moradores do lado do Continente que, apesar de reclamarem das condições das vias de acesso, elogiaram bastante o conforto e a segurança oferecidos na travessia, que na manhã de ontem foi feita gratuitamente.

Apesar de apenas um lancha ter feito o percurso, levando em média cinco minutos, sendo que o maior tempo foi gasto nas operações de atracagem e desatracagem, nos dois terminais, pois o ancoradouro existente só tem quatro metros de comprimento, sendo necessário um outro com mais de 11 metros, os usuários preferiram essa embarcação aos botes.

TRISTEZA

Com a presença da nova lancha, a tristeza invadiu os semblantes dos catrajeiros, que estavam atracados no terminal de Paul, pois estão conscientes de que não poderão exercer mais a profissão, por falta de mercado, já que as duas lanchas irão funcionar nos momentos de maior movimento de maneira mais eficiente, passando a receber a preferência dos usuários.

Alguns dos catrajeiros, no momento em que a **Garça** atracou, mesmo de longe começaram a pedir às autoridades presentes à embarcação que não os deixasse desamparados. O governador Elcio Álvares fez a promessa de que eles seriam absorvidos pela Comdusa, no sentido de trabalharem nos serviços de apoio aos terminais, o que foi confirmado também pelo presidente da companhia, Paulo Monteiro.

A velha lancha Santa Maria, com capacidade para 120 passageiros, foi ontem mesmo recolhida aos estaleiros para reparos, pois segundo declarações dos dirigentes da Comdusa, ela será reinte-

grada à frota, juntamente com mais outras embarcações menores, já adquiridas, no sentido de atender a todo o transporte ligando os municípios de Vila Velha, Vitória e Cariacica, através dos terminais de Paul-Prainha-Vitória e Porto de Santana.

NOVO TERMINAL

Explicando que o atual terminal não tem condições de atender o fluxo de passageiros, o subsecretário do Interior e Transportes, Otávio Guimarães, disse que será construído um outro, ao lado do atual, que "de maneira alguma será destruído".

Ontem, o governador, juntamente com o presidente da Comdusa anunciaram o lançamento do edital de concorrência para a construção do terminal da Prainha, cuja preferência será dada à firma que contar com uma draga, pois vai ser necessário a retirada de bancos de areia, que não dão profundidade necessária para a circulação das embarcações.

É plano do Governo, nos dias de domingo, quando as lanchas não estarão funcionando, pois segundo dados da Secretaria do Interior e Transportes o número de passageiros diminui sensivelmente, que as lanchas sejam utilizadas para passeios turísticos pela baía de Vitória e também até o balneário de Guarapari. A presidente da Emcatur, Valéria Aguiar, revelou que entendimentos já estão sendo mantidos com a Comdusa e que seus técnicos estão em fase de elaboração do projeto.

No interior da lancha, o público, ontem foi-orientado pelas guardas de segurança que estavam distribuídas nos dois terminais e no interior da lancha. Como o trajeto foi, pela manhã, feito gratuitamente, os funcionários dos terminais não estavam em seus postos para os serviços de bilheteria.

O diretor do Detran, Mário Natali, que também se encontrava no interior da lancha, durante a primeira travessia, revelou que se colocar um sinal ou até mesmo uma faixa de segurança, na avenida Getúlio Vargas, viria a paralisar o fluxo de veículo que seria congestionada naquela área.